



Leigos que semeiam o Evangelho no coração da família.

*“- O que devo fazer para ser salvo? - Creia no Senhor Jesus, e você será salvo, você e toda a sua família.
Imediatamente, eles anunciaram a palavra do Senhor a ele e a toda a sua família.*

(Hec 16,30-32)

Padre Ricardo E. Facci

O título desta cartilha, que corresponde ao lema do ano, será decomposto para reflexão através da análise dos diferentes termos que o compõem:

Leigos: Os leigos possuem uma força impressionante na evangelização. Eles respondem à vocação primordial da Igreja, que surge no próprio ato do batismo. Especificamente, são eles que confrontam uma sociedade que precisa ouvir falar de Jesus Cristo. Portanto, devemos compreender que os leigos não são meros coadjuvantes na Igreja, mas têm uma grande missão – eu diria até uma missão essencial – são chamados a ser autênticos protagonistas eclesiais. Os leigos também não são simplesmente um grupo de pessoas; pelo contrário, exigem grande respeito e reconhecimento, visto que, seja qual for o seu papel na Igreja e o seu nível de fé, devem viver evangelizando, respondendo ao chamado de Deus. Para que isso aconteça, os leigos, e de fato toda a Igreja, devem ir além de uma estrutura de evangelização em que tudo é controlado por alguns indivíduos qualificados e em certas esferas, enquanto o resto permanece meramente receptor passivo de suas ações. A Hogares Nuevos, como parte do povo de Deus, caminha há quase meio século, assumindo assim um papel genuíno para os leigos na proclamação do Evangelho às famílias.

O laicato é uma vocação para transformar o mundo através do testemunho, da coerência de vida e do serviço, para forjar essa transformação, especialmente a partir da família, porque: “o futuro da humanidade se forja na família” (São João Paulo II FC 86).

Semeiam: A grande tarefa de semear o Evangelho, para que ele dê frutos, depende em grande parte da vida comunitária. Portanto, a semeadura não pode ser alcançada apenas por meio do trabalho individual, mas somente por meio da ação comunitária integrada.

O plantio comunitário gera sonhos e conduz a uma bela aventura. Nem a vida, nem as ações de evangelização podem ser vividas isoladamente. Uma comunidade é sempre necessária para apoiar, ajudar e fomentar o apoio mútuo entre os seus membros, olhando para o futuro. Como é importante planejar juntos, com uma visão ampla!

Assim como qualquer iniciativa de construção comunitária, o projeto Hogares Novos precisa ser sustentado por indivíduos que dediquem suas habilidades de liderança à comunidade. Isso levará ao sucesso e à perseverança do grupo.

A liderança exercida por um coordenador, por exemplo, deve beneficiar toda a comunidade e nunca interesses pessoais, principalmente para que a responsabilidade do líder seja aceita livremente por todos os membros. Um coordenador comunitário deve fornecer orientações claras para que a comunidade seja um ambiente de crescimento e promova um senso de pertencimento entre seus membros.

Esse plantio dará frutos abundantes na medida em que for feita com delicadeza, desapego das próprias ideias e com amor incondicional, altruísta e devotado, manifestando, ao mesmo tempo, o carisma da Obra. Ser líder de uma comunidade Novos Lares significa falar e agir como manifestação da vontade de Deus expressa em Cristo; ou seja, vai muito além da organização de questões práticas.

Evangelio: Semear o Evangelho significa difundi-lo, penetrar nas diferentes esferas da vida, nos diversos lares. A essência da tarefa é tornar visível a mensagem de Cristo. Transmitir a mensagem de Cristo implica compreender que não se pode disfarçar como Evangelho aquilo que se crê ser a própria verdade. A fidelidade ao conteúdo da Palavra de Deus deve ser a pedra angular de toda evangelização.

Proclamar o Evangelho exige coragem e ousadia. Ou seja, é necessário dar testemunho público sem vergonha, para tornar visível a presença de Deus na sociedade. Numa sociedade hostil à fé, como a que vivemos hoje, isso exige audácia, coragem e criatividade.

O próprio Evangelho exige isso, porque não se trata de buscar convertidos à nossa mensagem, mas de gerar, por meio da pregação, seguidores autênticos de Jesus Cristo. Ao longo de sua história, Hogares Novos tem sido fiel ao seu trabalho de evangelização e deve continuar a formar lares e jovens para serem evangelizadores eficazes do Evangelho.

Coração: Quando falamos de “coração”, estamos nos referindo a algo importante, decisivo na vida de todo ser humano ou instituição. Podemos dizer que se refere ao núcleo, à essência, àquilo que tem a capacidade de transformar o restante da esfera à qual pertence e que consegue penetrá-la profundamente.

Ao apresentar o Evangelho, essa realidade deve ser cuidadosamente considerada, pois se for apresentada apenas para formação intelectual, não produzirá muitos frutos. A prova disso reside nos resultados modestos dos diversos programas de catequese oferecidos a crianças, jovens e adultos. O foco principal deve ser guiar indivíduos e famílias pelo Evangelho para que possam encontrar a Pessoa de Jesus Cristo. Esse encontro gerará um profundo compromisso — do coração, da alma. A catequese será então necessária, mas se a oportunidade de encontrar o Cristo Vivo for omitida, os resultados serão muito fracos.

A instrução catequética que se segue ao encontro com Cristo levará os valores cristãos ao coração da família; isto é, aplicará o Evangelho aos desafios da vida familiar, oferecendo orientação diante das diversas encruzilhadas que exigem decisões e escolhas no cotidiano do lar. Este é o grande desafio para o Evangelho: tornar-se o verdadeiro fermento da "massa" familiar.

Aqueles que compreendem o movimento Hogares Novos, entenderão a importância da iluminação evangélica nos corações das famílias. Essa iluminação nos ajuda a compreender como, nos leigos, a vocação à santidade se transforma em um sinal poderoso e luminoso do amor infinito de Deus Pai por cada ser humano e cada família.

Família: O texto bíblico que ilumina nossa reflexão refere-se aos dias que Paulo e Silas passaram na prisão. Nesse contexto, recordemos a impactante experiência do carcereiro que, prostrando-se aos pés dos dois apóstolos, perguntou-lhes: “Que devo fazer para ser salvo?”. A resposta dos apóstolos foi imediata: “Creia no Senhor Jesus, e você e toda a sua família serão salvos”. E imediatamente, vendo o coração aberto do carcereiro, “anunciaram a palavra do Senhor a ele e a toda a sua família”.

A evangelização não pode se limitar a conquistar indivíduos; cada pessoa pertence a uma família ou a alguma realidade semelhante, e aqueles que não têm família carecem de algo extremamente importante para a vida. Portanto, eles também devem ser conduzidos à experiência de Cristo e, em seguida, convidados a se juntar à comunidade para que possam sentir o apoio de uma família. “Se você crer, toda a sua família também crerá.”

Isso cria a necessidade de acompanhar cada membro da família que enfrenta diversos desafios na vida. Portanto, é essencial ter uma base sólida dentro das comunidades de Hogares Novos para que, como leigos capacitados, possam estar presentes com cada família, cada marido, esposa e filho, manifestando o amor de Deus no amor que compartilham com todos os membros da comunidade.

Os leigos são convidados a trabalhar em suas próprias famílias e com outras, testemunhando uma nova esperança que tem seu ponto de partida na dignidade fundamental de cada família. Essa dignidade é reconhecida pela luz de Cristo em cada lar. Como seria maravilhoso se todos pudéssemos reconhecer a Igreja e a humanidade como uma só família!

Para que a apresentação do Evangelho às famílias seja eficaz, é importante ouvir suas necessidades atuais e, assim, poder responder aos seus desafios. Ouvimos frequentemente falar da necessidade de “pertencimento” em relação ao Projeto Hogares Novos. Esse sentimento de pertencimento se fortalece quando o trabalho de evangelização não se limita às nossas próprias comunidades, mas também envolve interpretar o clamor silencioso de tantas famílias que buscam ajuda como um sinal profundamente relevante dos nossos tempos, cuja gravidade, infelizmente, muitos membros da Igreja não conseguem compreender. Portanto, “estejam sempre preparados para responder àquele que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês” (1 Pedro 3:15). Levemos Cristo a cada família, pois Ele está em cada porta, batendo, esperando que alguém O ouça e abra a porta, para que Ele possa entrar na casa e compartilhar com seus moradores (cf. Apocalipse 3:20).

Oração

Senhor Jesus, como seus seguidores leigos, pedimos que nos ilumine com sua Palavra para que sejamos formados e capazes de responder aos grandes desafios que as famílias enfrentam hoje.

Pedimos também a graça de nos comprometermos cada vez mais a semear o Evangelho nos corações das famílias, para que esses corações resplandeçam rumo a uma profunda conversão pessoal e familiar, fruto de um encontro com Cristo. Que possamos dizer a muitos: “Você e toda a sua família serão salvos”. Amém.

Trabalho Aliança

- 1.- Temos permitido que o Evangelho penetre em nossos corações e nos corações de nossas famílias? 2. Estamos comprometidos em proclamar o Evangelho a outras famílias?
- 3.- Quando realizarmos esse processo, quais resultados observamos nessas famílias?

Trabalho Bastão

- 1.- Compartilhe as respostas do Trabalho da Aliança.
- 2.- Que projeto podemos desenvolver a partir da nossa comunidade de Novos Lares para alcançar mais famílias e anunciar o Evangelho?
- 3.- Já participamos das missões organizadas pela Hogares Nuevos em áreas com pouca presença evangélica? Como foi a nossa experiência de proclamar o Evangelho por meio desse método? Quem já participou, por favor, compartilhe suas impressões. Quem nunca participou, estaria disposto a se juntar a uma missão? Em áreas onde nunca houve missões, poderíamos considerar organizar uma onde o Evangelho praticamente não foi ouvido?